

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)



POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Afílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e serviços de saúde 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-819-9

DOI 10.22533/at.ed.199210102

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Políticas e Serviços de Saúde” compila 85 trabalhos técnicos e científicos originais produzidos por acadêmicos, docentes e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino no Brasil; os textos – que abrangem diversas metodologias de pesquisa – refletem o caráter plural e multidisciplinar desta temática trazendo ao leitor não só o panorama atual das políticas públicas de saúde, mas também como os aspectos biopsicossociais e ambientais característicos de nosso país permeiam este cenário.

Este E-Book foi dividido em quatro volumes que abordam, cada qual, fatores os intrínsecos ligados à política e serviços no âmbito da saúde no Brasil, respectivamente: “Clínica em Saúde”, que traz majoritariamente revisões e estudos de caso no intuito de fornecer novas possibilidades terapêuticas; “Diversidade Social” que tem como foco as ações práticas da comunidade científica no contexto da atuação profissional em coletividades; “Educação em Saúde”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções inclusivas para o ensino de saúde em ambiente comunitário, hospitalar e escolar; e, por fim, “Epidemiologia & Saúde” que compila estudos, em sua maioria observacionais, com foco na análise da transmissão de doenças comuns no cenário nacional ou ainda investigam novas abordagens para o estudo do tema.

Agradecendo o empenho dos autores na construção dessa obra, explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico das políticas públicas nacionais em saúde e também que possa contribuir para novos estudos.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS A VIOLÊNCIA SEXUAL

Natália Carvalho de Costa
Caroline Marinho de Araújo
Lucenda de Almeida Felipe

DOI 10.22533/at.ed.1992101021

CAPÍTULO 2..... 14

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM CASOS CONFIRMADO OU SUSPEITO DE COVID-19: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DO CUIDADO

Maximiana Aparecida dos Reis Fonseca
Valéria Soares da Rocha
Flávia Batista Portugal

DOI 10.22533/at.ed.1992101022

CAPÍTULO 3..... 25

FALHA NA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Marjorie Fairuzy Stolarz
Andressa Martins Dias Ferreira
Maria Emília Grassi Busto Miguel
Melissa Ferrari Gomes
Gabriel Pavinati
Lucas Vinícius de Lima
Letícia de Oliveira Piovani
Jhenicy Rubira Dias

DOI 10.22533/at.ed.1992101023

CAPÍTULO 4..... 30

GERENCIAMENTO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Atanielly Rocha
Karoline de Souza Oliveira
Matheus Felipe Pereira Lopes
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Hiago Santos Soares Muniz
Warley da Conceição Silva
Gabriel Antônio Ribeiro Martins
Ely Carlos Pereira de Jesus
Janine Teixeira Garcia Pinheiro
Jannayne Lúcia Câmara Dias

DOI 10.22533/at.ed.1992101024

CAPÍTULO 5.....37

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

Fabiana Santini Einloft
Lucidieine Martinuzzo de Araújo
Valéria Maria Limberger Bayer
Edi Franciele Ries

DOI 10.22533/at.ed.1992101025

CAPÍTULO 6.....46

MODELOS DE ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: OS MANICÔMIOS FORAM SUBSTITUÍDOS. MAS E A LÓGICA MANICOMIAL?

Bárbara Monique Pereira da Silva Leal

DOI 10.22533/at.ed.1992101026

CAPÍTULO 7.....54

MÚSICA: INSTRUMENTO PARA HUMANIZAR O ATENDIMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Maria Cláudia Mendes Caminha Muniz
Liana Albano Cavalcante
Paula Franco de Almeida
Jamilo Nogueira Paula
Jocélia Maria de Azevedo Bringel
Laurena Gonçalves Lima Costa

DOI 10.22533/at.ed.1992101027

CAPÍTULO 8.....60

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE NA GESTÃO COMPARTILHADA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

William Caracas Moreira
Myllena Maria Tomaz Caracas
Maryanna Tallyta Silva Barreto
Thaísa Maria de Andrade Gonçalves
Maria Irla de Souza Santana
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
Milena Leite Veloso
Hertha Nayara Simão Gonçalves
Maysa Victória Lacerda Cirilo
Laiara de Alencar Oliveira
Ana Kelly da Silva Oliveira
Francisco Florêncio Monteiro Neto

DOI 10.22533/at.ed.1992101028

CAPÍTULO 9.....72

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO HUMANA DE PRECEPTORES EM SAÚDE

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira
Caio Abitbol Carvalho

Rodrigo Borges Carvalho Perez
Ronaldo Silva Melo
DOI 10.22533/at.ed.1992101029

CAPÍTULO 10..... 83

PARTO HUMANIZADO NO BRASIL

Audrey Ayumi Fugikawa Incott
Maria da Glória Colucci

DOI 10.22533/at.ed.19921010210

CAPÍTULO 11 99

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Sidiany Mendes Pimentel
Juliana Bastoni da Silva
Raquel Chaves de Macedo
Thalita Araújo do Nascimento
Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo Batello
Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira
Leidiane Ferreira Santos

DOI 10.22533/at.ed.19921010211

CAPÍTULO 12..... 111

A ETNOMEDICINA INDÍGENA NA VISÃO DOS MÉDICOS DE CAMPO GRANDE-MS: RELATOS E DISCUSSÃO SOBRE INTERMEDICALIDADE

José Danilo Santos Lopes
Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.19921010212

CAPÍTULO 13..... 121

PERCEÇÕES DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FORTALEZA/CE SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karine de Moura Carlos
Anna Clarice de Lima Nogueira
Marina Layara Sindeaux Benevides
Rute Mattos Dourado Esteves Justa
Alane Nogueira Bezerra
Francisco Thiago Sales Rocha
Lizandra Almeida Viana Rios
Ana Tamara Malaquias Silva
Lívia Carolina Amâncio
Antônia Aurileide Teixeira dos Santos
Cosma Duarte Caxiado
Valdiele Lima Barros

DOI 10.22533/at.ed.19921010213

CAPÍTULO 14..... 128

PERCEPÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E HOSPITALAR DA CRIANÇA GRANDE QUEIMADA

Jéssica Maia Storer
Dêmely Biason Ferreira
Bruna Decco Marques da Silva
Edrian Maruyama Zani
Amanda Corrêa Rocha Bortoli
Isaque Augusto da Silva Rocha
Letícia Mansano Martins
Danielly Negrão Guassu Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.19921010214

CAPÍTULO 15..... 135

POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO AO ESTRANGEIRO PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DE CORUMBÁ/MS – BRASIL

Talini Rodrigues
Rafael Oliveira Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.19921010215

CAPÍTULO 16..... 151

PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Christiane de Azevedo Machado
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo
Iramara Lima Ribeiro
Thais Silva dos Reis
Maria Eloiza da Silva
Maria Carolina Dantas Campelo
Mariana Pereira de Almeida Santos
Suelen Ferreira de Oliveira
Brenda Nayara Carlos Ferreira
Túlio de Araújo Lucena
Maria Antônia Dantas e Silva Lopes
Mariana Bezerra Teles

DOI 10.22533/at.ed.19921010216

CAPÍTULO 17..... 158

PROMOÇÃO DA HIGIENE DE MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E UM PARALELO COM O PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Renata Prado Bereta Vilela
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice
Paula Buck de Oliveira Ruiz
Jorge Vilela Filho
Vinicius Bereta
Priscila Buck de Oliveira Ruiz
Jaqueline Lopes Gouveia

Marli de Carvalho Jericó

DOI 10.22533/at.ed.19921010217

CAPÍTULO 18..... 168

**QUALIDADE DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA:
USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO**

Maria do Carmo Santos Ferreira

Susane de Fátima Ferreira de Castro

Amanda Patrícia Cardoso Soares

Pedrina Maria Nascimento Araújo Costa

Herilane de Sousa Cavalcante

Priscila Martins Mendes

DOI 10.22533/at.ed.19921010218

CAPÍTULO 19..... 173

**RADIOGRAFIAS DE CRÂNIO E SUA RELEVÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:
UM ENSAIO ICONOGRÁFICO**

Flávia Sprenger

Gabriel Lucca de Oliveira Salvador

Carlos Eduardo Aguiar

Poliana Palma Barbieri

Liana Bilibio Lunelli

Thais Bianco

Cleverson Alex Leitão

Bernardo Corrêa de Almeida Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.19921010219

CAPÍTULO 20..... 184

**SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA
VIRTUAL PARA O ESTÍMULO DA APRENDIZAGEM**

Tiffany Horta Castro

Nataly Pereira Pontes

Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira

Débora Rodrigues Guerra Probo

Diva Teixeira de Almeida

Patrice Vale Falcão Gomes

Ricardo Augusto da Silva Probo

DOI 10.22533/at.ed.19921010220

SOBRE O ORGANIZADOR..... 190

ÍNDICE REMISSIVO..... 191

CAPÍTULO 17

PROMOÇÃO DA HIGIENE DE MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E UM PARALELO COM O PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Renata Prado Bereta Vilela

Faculdade Ceres (Faceres), Curso de Medicina
Programa de Integração Comunitária (PIC)
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0002-0329-9648
<http://lattes.cnpq.br/8885858767762971>

Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Faculdade Ceres (Faceres), Curso de Medicina
Programa de Integração Comunitária (PIC)
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0003-0803-5833
<http://lattes.cnpq.br/3855608819323056>

Paula Buck de Oliveira Ruiz

Universidade de São Paulo (USP)
São Paulo – São Paulo
Orcid: 0000-0001-5598-6776
<http://lattes.cnpq.br/1341769841077718>

Jorge Vilela Filho

Funfarme, Departamento de Ortopedia e
Traumatologia
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0002-1135-6120

Vinicius Bereta

Nutribem, Departamento de Qualidade
Nova Aliança – São Paulo
Orcid: 0000-0002-2942-8911
<http://lattes.cnpq.br/0755848042478776>

Priscila Buck de Oliveira Ruiz

Funfarme, Centro Cirúrgico
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0002-0145-4202
<http://lattes.cnpq.br/4888974879916862>

Jaqueline Lopes Gouveia

Funfarme, Centro Cirúrgico
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0003-1148-8331
<http://lattes.cnpq.br/4220852626732878>

Marli de Carvalho Jericó

Faculdade de Medicina de São José do
Rio Preto (FAMERP), Departamento de
Enfermagem Especializada
São José do Rio Preto – São Paulo
Orcid: 0000-0003-1550-6744
<http://lattes.cnpq.br/0303502561696820>

RESUMO: No ano de 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem como um dos seus objetivos fomentar a inclusão do tema segurança do paciente nas graduações da área da saúde. A segurança do paciente não é uma disciplina obrigatória dos currículos na área da saúde, no entanto, há recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) que a temática seja tratada de forma transversal nos cursos. Entre as metas internacionais de segurança do paciente temos a meta cinco que aborda a higiene de mãos para evitar infecções. Dessa forma, este relato objetiva descrever a realização de um projeto de extensão para a promoção da higiene de mãos desenvolvido por acadêmicos de medicina e

relacioná-lo com o PNSP do Ministério da Saúde. Este capítulo retrata a experiência da implementação de um projeto de extensão realizado em maio de 2019 em uma faculdade de medicina privada do interior paulista. Esse projeto teve como objetivo geral conscientizar os acadêmicos e os profissionais que trabalham na instituição sobre a importância da higiene de mãos. Além dos aspectos teóricos sobre a meta cinco que era compartilhado com os participantes por meio de orientações verbais, os mesmos utilizaram uma caixa pedagógica de higiene de mãos para ilustrar as áreas onde a técnica fosse ineficaz e também houve a exposição de um pôster informativo a respeito do assunto. Participaram da atividade aproximadamente 200 pessoas entre acadêmicos, professores e outros trabalhadores da instituição. Todos se mostraram muito interessados principalmente na utilização da caixa pedagógica. Conclui-se que o projeto de extensão foi realizado de forma satisfatória, os participantes se mostraram interessados na temática. Além disso, o projeto foi ao encontro do que é preconizado no PNSP principalmente em seus objetivos, na definição de cultura de segurança do paciente e em suas estratégias de implementação.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Higiene das Mãos; Educação Superior; Estudantes; Relações Comunidade- Instituição.

PROMOTION OF HAND HYGIENE AMONG MEDICAL STUDENTS AND A PARALLEL WITH THE NATIONAL PATIENT SAFETY PROGRAM

ABSTRACT: In 2013, the National Patient Safety Program (PNSP) was created, which has as one of its objectives to promote the inclusion of the subject of patient safety in undergraduate courses in the health area. Patient safety is not a mandatory subject of curricula in the health field, however, there are recommendations from the World Health Organization (WHO) that the theme be treated in a transversal way in the courses. Among the international patient safety goals there is goal five that addresses hand hygiene to prevent infections. Thus, this report aims to describe the realization of an extension project for the promotion of hand hygiene developed by medical students and to relate it to the PNSP of the Ministry of Health. This chapter portrays the experience of implementing an extension project held in May 2019 at a private medical school in the interior of São Paulo. This project aimed to raise the awareness of academics and professionals working at the institution about the importance of hand hygiene. In addition to the theoretical aspects of goal five that were shared with participants through verbal guidance, they used a pedagogical hand hygiene box to illustrate areas where the technique was ineffective and there was also an information poster about the subject. Approximately 200 people participated in the activity, including academics, teachers and other workers of the institution. Everyone was very interested mainly in the use of the pedagogical box. It is concluded that the extension project was carried out satisfactorily, the participants showed interest in the theme. In addition, the project met what is recommended in the PNSP mainly in its objectives, in the definition of a patient safety culture and in its implementation strategies.

KEYWORDS: Patient Safety; Hand Hygiene; Education, Higher; Students; Community-Institutional Relations.

1 | INTRODUÇÃO

A preocupação com a segurança do paciente vem desde tempos remotos (NASCIMENTO; DRAGANOV, 2015), porém, a partir do ano 2000 a temática ganhou visibilidade mundial com a publicação do importante relatório norte americano *To Err Is Human: Building a Safer Health System* (KOHN; CORRIGAN; DONALDSON, 2000). No Brasil, várias iniciativas para a promoção da segurança do paciente já estavam sendo tomadas, no entanto, em 2013 houve um marco, a instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) através da Portaria N° 529, de 01 de abril de 2013 (BRASIL, 2013).

Segundo a Portaria supracitada, a segurança do paciente é definida como a “redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde” (BRASIL, 2013). Para atender essa temática a Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com a *Joint Commission International* (JCI, 2020) e o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013) preconizaram seguir as metas internacionais para a segurança do paciente.

Entre as seis metas, a quinta designada reduzir o risco de infecção relacionada ao cuidado (JCI, 2020), também conhecida como higienizar as mãos para evitar infecções, foi tema do primeiro desafio global para a segurança do paciente promovido pela Aliança Mundial para a Segurança do Paciente em 2005 (PITTET; DONALDSON, 2005).

Este primeiro desafio designado “cuidado limpo cuidado seguro” criaria um foco mundial na redução de infecções associadas aos cuidados de saúde, como um elemento vital da segurança do paciente. Entre um dos seus objetivos, ele preconizava testar a implementação das novas Diretrizes da OMS a respeito da higiene de Mãos em Cuidados de Saúde, pois, reconhece que a falta de um documento que padronize esse procedimento a nível global é uma problemática que interfere nos resultados da prevenção de infecções. Afirma também, que a infecção associada aos cuidados de saúde é um problema internacional crescente que contribui com mortes e incapacidades de pacientes além de gerar despesas adicionais aos serviços de saúde (PITTET; DONALDSON, 2005).

Para atender essa demanda, na própria PNSP cita a importância de propor e validar protocolos, guias e manuais voltados à diferentes áreas, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde (BRASIL, 2013). Reforçando essa importância documental foi publicada a resolução RDC n°36/2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, afirmando que a higiene de mãos deve estar incluída no plano de segurança dos pacientes em serviços de saúde (BRASIL, 2013).

Por fim, também em 2013 o Ministério da Saúde em conjunto com a Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) publicaram o protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde, que institui e promove a higiene de mãos nos serviços de saúde do país para prevenir e controlar infecções e

garantir a segurança do paciente, do profissional de saúde e de todos os envolvidos no cuidado (BRASIL, 2013).

Contudo, apesar de todos os esforços a adesão dos profissionais de saúde à higiene de mãos ainda é um desafio. Para melhorar essa adesão são necessárias estratégias multimodais que contribuam com a mudança de comportamento, entre elas, a educação se apresenta como uma importante ferramenta (OLIVEIRA; PAULA, 2013). Corroborando com essa informação incluir as temáticas relativas à segurança do paciente em cursos de graduação torna-se indispensável para o conhecimento e compreensão dessa temática. (BRASIL, 2013). Dessa forma, para subsidiar essa necessidade a OMS publicou um guia curricular de segurança do paciente em uma edição multiprofissional (OMS, 2016).

O guia curricular da OMS aponta que se for possível à segurança do paciente pode ser uma área específica de estudo, porém, em caso contrário esse tema deve ser ministrado de forma transversal e multidisciplinar (OMS, 2016). Em cursos de graduação além do ensino, tem-se também, as atividades de extensão e de pesquisa. Neste sentido, Santos et al, afirmam que a extensão é uma parte importante no processo de formação auxiliando no crescimento acadêmico, profissional e pessoal, pois, possibilita a reflexão entre teoria e prática (Santos, et al, 2016).

Dessa forma, a extensão universitária pode ser uma importante ferramenta para incluir a temática de segurança do paciente no curso de graduação e promover a higiene de mãos para evitar infecções. Portanto, este relato objetivou descrever a realização de um projeto de extensão para a promoção da higiene de mãos desenvolvido por acadêmicos de medicina e relacioná-lo com o PNSP do Ministério da Saúde.

2 | MÉTODO

Pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, que foi construída a partir da vivência da implementação de uma atividade extensionista intitulada “Projeto de extensão em comemoração ao dia mundial de higiene de mãos”.

O projeto foi desenvolvido em maio de 2019, em uma faculdade de medicina privada do interior de São Paulo. A instituição conta com aproximadamente 384 acadêmicos de medicina.

O seu objetivo principal foi conscientizar os acadêmicos e os profissionais que trabalham na instituição sobre a importância da higiene de mãos e os específicos eram orientar sobre a importância da higiene de mãos, como realizar a técnica e quando realizar, além de ilustrar as áreas das mãos que são mais difíceis de serem higienizadas e distribuir álcool gel portátil e outros brindes aos interessados.

A atividade ocorreu em duas etapas, a primeira foi de capacitar os alunos que seriam os facilitadores da atividade e a segunda foi a realização da abordagem da população da instituição no *hall* da faculdade.

Para a segunda parte da atividade houve a colaboração de uma farmácia de manipulação que disponibilizou gratuitamente o álcool gel e outros brindes gratuitamente.

Por se tratar de um relato de experiência essa pesquisa segue a Resolução do Conselho Nacional de Saúde N°510, de 07 de abril de 2016 (BRASIL, 2016), que ausenta a necessidade de parecer do Comitê de Ética e Pesquisa.

3 | DESCRIÇÃO DO RELATO E DISCUSSÃO

O projeto foi coordenado por duas docentes da instituição, a docente responsável ministrava a disciplina eletiva de qualidade e segurança do paciente e o eixo do Programa de Integração Comunitária (PIC). A docente colaboradora do projeto é coordenadora de extensão da instituição, coordenadora e docente do eixo do PIC. A parceria para o desenvolvimento deste projeto de extensão corrobora com o preconizado pelo Guia Curricular de Segurança do Paciente da OMS, pois, o mesmo cita que a aprendizagem multidisciplinar é a melhor maneira de abordar o tema segurança do paciente (OMS, 2016).

O mês de maio foi escolhido para a realização do projeto, pois é neste período que se comemora a importância da higiene de mãos, especificamente o dia 05 de maio é o dia mundial de higiene das mãos. Neste dia, costumam ser promovidas atividades para conscientizar os profissionais de saúde, o governo e os administradores hospitalares sobre a importância da higienização das mãos (OPAS, 2010). Em 2019, esse dia foi um domingo, por este motivo, a escolha dos dias do projeto foi próxima ao dia cinco, porém, se adequando ao calendário acadêmico.

Em 2019, o tema da campanha mundial de higienização de mãos estimulado pela OMS e apoiado pela ANVISA foi “cuidado seguro para todos está nas suas mãos” (BRASIL, 2019). Por este motivo, o projeto foi pensado para não atender apenas os acadêmicos, mas também, todos os que estivessem presentes na instituição.

Inicialmente foi elaborado um informativo convidando os alunos interessados para serem mediadores do projeto. No dia 16 de maio de 2019 aconteceu a primeira parte referente a capacitação com conteúdo expositivo e dialogado sobre higiene de mãos durante a aula da disciplina eletiva de qualidade e segurança do paciente. Foram abordados na capacitação a definição de higiene de mãos, quando a realizar, dando ênfase nos cinco momentos, porque realizar e como realizar. Todo o conteúdo abordado foi embasado no Protocolo de higiene de mãos em serviços de saúde do Ministério da Saúde e ANVISA (BRASIL, 2013). Ao final da capacitação, os mediadores foram treinados para utilizar a caixa pedagógica de higiene de mãos.

A caixa tem o objetivo de ilustrar se a técnica de higiene de mãos está correta e eficaz, para tanto, os indivíduos devem fazer a técnica de higiene de mãos com uma mistura de álcool gel com luminol e ao introduzir as mãos na caixa que é totalmente escura com uma luz negra, as partes onde o luminol não entrou em contato ficam escuras e assim

o indivíduo percebe onde a técnica está menos eficiente.

Neste dia, sete alunos e um docente da instituição participaram desta capacitação. Alguns alunos não conseguiram comparecer neste dia, mas queriam ser mediadores, então, os mesmos receberam o material da capacitação e se comprometeram a estudá-lo.

No dia seguinte, a atividade foi realizada no *hall* da faculdade. Neste local foi colocado um pôster com informações sobre a higiene de mãos (Figura 1), além desse material, o ambiente foi feito enfeitado com bexigas brancas e azuis cores que geralmente representam esta campanha. Ao todo, 20 alunos participaram como mediadores do projeto orientando e acompanhando os participantes na realização da técnica de higiene de mãos na caixa pedagógica. As orientações permeavam a importância da higiene de mãos, quando realizar e como realizar. Aproximadamente 200 pessoas participaram da atividade. Os alunos que participaram como mediadores receberam um certificado de participação com horas acadêmicas que foram incluídas em seus históricos escolares

No local da atividade também foi montado um *stand* de uma farmácia de manipulação que fez exposição dos seus produtos e disponibilizava gratuitamente sachês de álcool gel e outros brindes.

Observou-se grande interesse dos participantes para a utilização da caixa pedagógica, os mesmos verbalizavam o interesse e a importância de visualizar as áreas que não estavam higienizadas satisfatoriamente.



CUIDADO SEGURO para todos; está nas suas MÃOS.



Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente – Núcleo região São José do Rio Preto

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



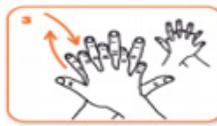
Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



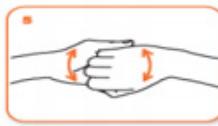
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Figura 1. Pôster informativo utilizado no local da atividade extensionista. São José do Rio Preto, SP, Brasil, 2019.

Fonte: Brasil. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. 2013.

Segundo a Portaria Nº 529 de 2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente, a mesma objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Além disso, em seus objetivos específicos que corroboram com o projeto de extensão descrito, podemos citar a ampliação ao acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente, produzir, sistematizar e difundir os conhecimentos sobre segurança do paciente e principalmente fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino de graduação na área da saúde (BRASIL, 2013).

Observou-se que todos esses objetivos foram atendidos com a atividade extensionista supracitada, pois, a higiene de mãos faz parte de uma das metas internacionais para a segurança do paciente (JCI, 2020) e ela foi promovida tanto entre os alunos como com toda a comunidade acadêmica presente na faculdade no dia da atividade.

Além disso, foi possível promover a cultura de segurança do paciente entre os acadêmicos. A cultura de segurança do paciente é definida pela RDC 36/2013 como o “conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde” (BRASIL, 2013). O PNSP afirma que ela é configurada a partir de cinco características operacionais, no projeto podemos citar que uma delas a “cultura na qual todos os trabalhadores, incluindo profissionais envolvidos no cuidado, assumem responsabilidade pela sua própria segurança, pela segurança de seus colegas, pacientes e familiares” (BRASIL, 2013) foi atendida.

Nessa Portaria há descrição de sete estratégias de implementação do PNSP, podemos afirmar que no projeto foi contemplada a “promoção de processos de capacitação de profissionais e equipes de saúde em segurança do paciente”; “implementação de campanha de comunicação social sobre segurança do paciente, voltada aos profissionais e usuários de saúde e sociedade”; “promoção da cultura de segurança com ênfase no aprendizado e aprimoramento organizacional, engajamento dos profissionais e dos pacientes na prevenção de incidentes, com ênfase em sistemas seguros”; e principalmente “a inclusão do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível superior” (BRASIL, 2013).

Esta pesquisa reflete como foi a implementação de um projeto de extensão teórico-prático da promoção de higiene de mãos incentivando e promovendo a cultura de segurança do paciente em uma faculdade privada de medicina do interior de São Paulo o que pode ser um fator limitante para os resultados, já que é uma realidade de uma população específica. Porém, ela avança no sentido de demonstrar como essa atividade pode ser uma estratégia para atender as orientações relacionada com o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) instituído pelo Ministério da Saúde.

4 | CONCLUSÃO

O projeto foi realizado com êxito, grande parte da comunidade acadêmica que frequentou a instituição no dia da realização participou voluntariamente da atividade e se mostrou muito interessada em utilizar a caixa pedagógica e surpresa com o resultado. Além disso, o projeto foi ao encontro do que é preconizado no PNSP principalmente em seus objetivos, na definição de cultura de segurança do paciente e em suas estratégias de implementação. substancialmente no que tange em incluir a temática de segurança do paciente em cursos de graduação na área da saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **05 de maio de 2019 – Dia mundial de Higiene das mãos.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). 2019. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/noticias/157-5-de-maio-de-2019-dia-mundial-de-higiene-das-maos>> Acesso em 07 dez. 2020.
2. BRASIL. **Portaria Nº 529, de 1º de Abril de 2013.** Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html> Acesso em: 05 dez. 2020.
3. BRASIL. **Protocolo para a prática de Higiene das Mãos em serviços de Saúde.** Protocolo Integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde/ ANVISA/ Fiocruz. 2013. Disponível em: <<https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002347fQHsQg.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2020.
4. BRASIL. **Resolução RDC Nº 36 de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html> Acesso em: 05 dez. 2020.
5. BRASIL. **Resolução Nº510, de 7 de abril de 2016.** Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html> Acesso em: 08 dez.2020.
6. JCI. **International Patient Safety Goals.** Joint Commission International. 2020. Disponível em: <<https://www.jointcommissioninternational.org/standards/international-patient-safety-goals/>>. Acesso em: 05 dez. 2020.
7. KOHN, L. T.; CORRIGAN, J. M.; DONALDSON, M. S. **To Err Is Human: Building a Safer Health System.** Institute of Medicine. National Academy Press. Washington: 2000. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/to-err-is-human-building-a-safer-health-system/>>. Acesso em: 05 dez.2020.
8. NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. **História da qualidade em segurança do paciente.** História da Enfermagem: Revista Eletrônica. V. 6, n. 2, p. 299-309, 2015. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/seguranca_do_paciente.pdf>. Acesso em: 05 dez.2020.
9. OLIVEIRA, A. C.; PAULA, A. O. **Intervenções para elevar a adesão dos profissionais de saúde à higiene de mãos: revisão integrativa.** Revista Eletrônica de Enfermagem. V. 15, n. 4, p. 1052-60, 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fer/article/view/21323/15751>> Acesso em: 05 dez. 2020.

10. OMS. Guia Curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional. Organização Mundial da Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/conselhos-e-comissoes/cosep-comite-de-seguranca-do-paciente/sugestoes-de-leitura/10995-guia-curricular-de-seguranca-do-paciente-da-oms/file>>. Acesso em 05 dez. 2020.

11. OPAS. 05 de maio – Dia Mundial de Higienização de Mãos. 2010. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1143:5-de-maio-dia-mundial-de-higienizacao-das-maos&Itemid=463> Acesso em: 07 dez. 2020.

12. PITTET, D.; DONALDSON S.L. Clean Care is Safer Care: the first global challenge of the WHO World Alliance for Patient Safety. Infection Control and Hospital Epidemiology. V. 26, n. 11, p. 891-894, 2005. Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/information_centre/ICHE_Nov_05_CleanCare_1.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2020.

13. SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. Revista Brasileira de extensão universitária. V. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>> Acesso em: 05 dez. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agente comunitário de saúde 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Atenção básica 5, 10, 13, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 76, 111, 114, 115, 118, 119, 136, 137, 139, 140, 143, 146, 147, 148, 149, 152, 156

Atenção primária 11, 13, 68, 118, 121, 122, 123, 126, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 188

Atendimento pré-hospitalar 128, 131

Atentado ao pudor 1, 4

C

Comunicação 14, 17, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 58, 72, 74, 75, 80, 81, 90, 101, 105, 107, 115, 123, 126, 132, 135, 137, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 165, 185, 186

Conselho municipal de saúde 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Coronavírus 15, 19, 23, 24, 171

Covid-19 14, 15, 19, 23, 24, 152, 156

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 55, 92, 97, 101, 107, 109, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 152, 156, 177

Cuidados de enfermagem 1, 3, 4, 55, 94

E

Educação em saúde 10, 26, 28, 37, 39, 40, 43, 44, 72, 73, 76, 132, 137, 151, 152, 153, 154, 157, 184

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 32, 33, 36, 44, 52, 55, 58, 71, 94, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 129, 131, 133, 134, 137, 149, 151, 157, 158, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Equipe de enfermagem 3, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 20, 22, 23, 33, 36, 98, 129, 131, 133, 134, 169

Etnomedicina 111, 112, 114, 116, 117, 118

G

Gestante 90, 91, 93, 95, 97

Gestão compartilhada 60

Gestão hospitalar 31

H

Higiene 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Hipertensão arterial sistêmica 37, 38, 39, 43, 44, 117

Hospital de campanha 168, 170, 172

Hospital pediátrico 99

Hospital universitário 14, 16, 25, 27, 81, 173, 175

I

Intermedicalidade 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119

M

Manicômio 50, 51

Medicina 36, 59, 86, 87, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 125, 127, 134, 137, 151, 158, 159, 161, 165

Música 54, 56, 57, 58, 59

N

Neonatologia 54, 56, 57

P

Pandemia 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 168, 169

Parto humanizado 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Preceptores 72, 74, 76, 77, 81

Profissionais de saúde 25, 27, 30, 32, 46, 50, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 96, 116, 135, 137, 142, 143, 161, 162, 166, 188

Programa nacional de segurança do paciente 29, 101, 104, 105, 108, 158, 160, 165, 166

Q

Qualidade do atendimento 76

R

Radiografia de crânio 174, 182

Reforma psiquiátrica 46, 47, 48, 51, 52, 53

S

SARS-COV-2 23

Saúde da família 5, 9, 38, 40, 43, 44, 50, 52, 70, 109, 127, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 157, 189

Saúde mental 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 98

Segurança do atendimento 30

Segurança do paciente 14, 15, 17, 20, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 36, 77, 78, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 169, 172, 184, 185,

186, 187, 188, 189

Sistema único de saúde 38, 51, 53, 60, 61, 62, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 92, 93, 97, 119, 121, 122, 123, 127, 135, 136, 140, 148, 149, 152, 154

T

Tecnologias da informação 72, 74

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 54, 56, 188

V

Violência sexual 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 3

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 